



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPAF – FOCOS E PDU – EXERCÍCIO 2015 I WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DOS FOCOS DE PESQUISAS DO INPA

Aos dezesesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, com início às nove horas, no Auditório da Ciência, no campus I do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, realizou-se a reunião da CPAF, sendo presidida pela Dra. Hillandia Brandão da Cunha, com a participação dos abaixo assinados e listados. Após os cumprimentos e verificação de quórum, o Dra. Hillandia Cunha expôs sobre a pauta:

- **I WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DOS FOCOS DE PESQUISAS DO INPA.** A Coordenadora da CPAF classificou a reunião como uma das mais importantes do ano, pois também trata do PDU, que nos norteará nos próximos anos e sendo o ápice de todo o trabalho de diagnóstico dos Grupos de Pesquisa – GPs. O Diretor, Luiz França proferiu algumas palavras sobre a avaliação dos GPs, a importância desta reunião, fez um pequeno balanço sobre o ano e as apresentações de cada Foco; Comentou sobre a escolha do Dr. Wanderley de Souza, membro do nosso CTC, para a presidência da FINEPE e sobre a aprovação de bolsas de estudos para Pós Graduação; Comentou sobre editais da CAPES, para universidades em rede, sendo a ecologia a única área que contempla projetos no BRICS; Dr. Luiz França informou que no próximo ano haverá várias palestras sobre temas bem abrangentes, para que todos os Focos possam participar e assim interagirem entre si. Após a abertura iniciaram as apresentações dos Coordenadores de Pesquisa, na seguinte sequência: Apresentação da Coordenação de Pesquisas de Atividades Finalísticas - CPAF (Dra. Hillândia Brandão); Coordenação de Pesquisas em Sociedade, Saúde e Ambiente - CSAS (Dra. Antonia Franco); Coordenação de Pesquisas em Dinâmica Ambiental - CDAM (Dr. Paulo Maurício); Coordenação de Pesquisas em Biodiversidade - CBIO (Dr. Claudio Ruy); e Coordenação de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - COTI (Dr. Paulo de Tarso); Cada Coordenação seguiu o seguinte roteiro de temas: Listas dos grupos de pesquisas; Linhas temáticas do foco; Produção tecno-científica nos últimos 05 anos; Patentes nos últimos 05 anos; Orientações nos últimos 05 anos; Interações Inter e Intra GPs; Demandas de Infraestrutura; Demandas de Recursos Humanos; Problemas identificados e Sugestões; Metas pensando no futuro (PDU 2016 - 2020).

- Após as apresentações iniciou-se a discussões com a comunidade científica, visando a melhoria da gestão da pesquisa do INPA e sugestões para aprimorar os trabalhos e aumentar as interações entre os Focos: Dra. Heliana Feldberg comentou sobre como ocorre a distribuição dos recursos entre os GPs, os pedidos são feitos em março ou abril, mas não são atendidos; Em relação aos gráficos da CBIO comentou que a produção vem diminuindo a partir de 2010, mas que não concorda que a razão seja a falta de recurso, pois o que vê é a falta do preenchimento do Lattes, pois anteriormente o TCG não era feito pelo Lattes, cada coordenação fazia um relatório individual que depois era checado, comentou que as publicações estão subestimadas. Dra. Hillandia Brandão comentou que temos um problema sério com a liberação do orçamento anual, geralmente votado em maio e atrapalha a montagem dos processos, outro fator é a CGU, cada vez mais criteriosa, mas para o próximo ano haverá uma boa estratégia e a administração será mais efetiva, também estamos em contato direto com a CGU e nosso orçamento estará todo no sistema para que todos os GPs possam apresentar suas demandas. Dr. Claudio Ruy comentou todo pesquisador, como servidor, têm por obrigação atualizar seu Curriculum Lattes, pois sua produtividade é medida pelo mesmo. Dr. Luiz França comentou que todos os gráficos seguem a mesma tendência. Dr. Sergio Guimarães sugeriu que o foco do trabalho é avaliar a interação inter e intra Focos de pesquisas, mas é importante a avaliação com as outras unidades institucionais, como a questão de controle de patrimônio e logística; Comentou sobre as referencias de sugestões de soluções de problemas, como adquirir equipamentos que outras coordenações já possuem; Sobre as necessidades de contratação, e que já devemos identificar os perfis das linhas dos pesquisadores que precisam ser contratados. Comentou sobre a CBIO estudar a recuperação dos estoques das biodiversidades. Sugeriu que seminários entre Grupos, e para Grupos diferentes, vão enriquecer e melhorar as interações. Dr. Claudio Ruy respondeu que o Conselho da CBIO já está trabalhando para fazer reuniões entre os focos. Dr. Efreem comentou que percebeu que nas apresentações os GPs parecem estar funcionando, mas quando são demonstrados os números mostram que os Grupos funcionam como entidades, mas sabemos que quando foram criados os focos a estrutura física do INPA, os pesquisadores ficaram espalhados, dificultando o gerenciamento. Os GPs são a estrutura básica do INPA, que estão funcionando como unidades administrativas, mas sem poder administrativo, deve haver uma forma melhor de funcionar. O INPA deve fazer uma avaliação dentro da perspectiva do CNPQ, avaliando a visão do INPA e do CNPQ, os GPs devem ser unidades dinâmicas. Sugeriu a indução de editais que estimulem a interação entre grupos, estimulando o trabalho em conjunto, editais com a participação de um número mínimo de GPs. Reforçou que deve ser feita



a identificação dos prédios para que possamos pensar na forma dos GPs; Dra. Hillandia Brandão comentou que deve ser repensando o modelo da fonte ECO 100 e que a indução de editais possa unificar os Grupos, com editais universais e com abrangência maior. Comentou sobre uma periodicidade de reuniões no sentido de termos controle e recursos para grupos integrados no INPA; Dra. Antonia Franco comentou que já foram levadas soluções para CPAF de editais internos e como fazer isso dentro da legalidade para verbas, editais universais, com valores maiores ou menores para agregar os grupos; Dr. Paulo Mauricio sugeriu que o INPA faça projetos estruturares, prioritários, que unam os GPs, possam ser levados para as agencias fomentadoras e captar recursos de projetos para nossos interesses; Dr. Claudio Ruy defendeu que devemos manter esse nível de discussão (gerencia científica) e acrescentou que o INPI se programou para colocar uma ação dentro do Plano Plurianual - PPA, no MCTI, sendo totalmente diferente e que devemos ser mais profissionais e mais ativos para aproveitarmos essa discussão orçamentária; Dra. Cecília em completo a fala do Dr. Efrem, comentou que alguns GPs tem Focos diferentes e que também devem ser levantadas as interações dos Grupos com outros Focos para termos uma análise melhor e assim não “invisibilizar” alguns pesquisadores e GPs. Colocou-se contra editais internos por razão das divisões por focos e pela avaliação que será feita para verificar quais projetos serão aprovados ou considerados melhores. Sugeriu que parte das verbas de projetos possam ser utilizadas em manutenção de equipamentos de laboratórios temáticos, que são de interesse comum entre os GPs. Comentou que o Grupo a qual ela pertence, do CNPQ, não está espelhado na COTI, e alguns GPs de outros Focos trabalham com a mesma finalidade e assim possuem interação natural e por isso trabalham juntos. Alertou que não deve ser forçada colaboração e sim estimuladas às colaborações naturais internas. Os pesquisadores estão se comprometendo com várias metas, mas ainda existem problemas de estruturas e de pessoal; Dra. Hillandia afirmou que este é o objetivo dessas reuniões e dos novos planos do Instituto; Dra. Antonia Franco reforçou o discurso da Dra. Hillandia no sentido de que a tentativa é de se aportar maior recursos e enviar projetos com a inserção, interação entre vários Grupos de diferentes, realizando também interação entre Focos; Dr. Paulo Mauricio afirmou que o objetivo da reunião, além da integração, é mudar a cultura do trabalho individual, queremos cooperação e não competição entre pessoas ou Grupos, as interfaces de cooperação nos empurrarão para gerar novas interações e novos conhecimentos, precisamos gerar mecanismos, essas interfaces. Um dos caminhos é aumentar os recursos com o trabalho em equipe e com temática comum agregadora; Dr. Claudio Ruy comentou que os pesquisadores precisam ter autonomia, mas devem lidar com a Instituição, que tem demandas e é cobrada pelo ministério; Dra. Iris parabenizou o esforço, visão Institucional, o trabalho realizado e a preocupação com a instituição, dentro desta visibilidade, foi interessante que apenas 3 grupos de pesquisa, dos 26 da CBIO, realmente tem interação, isso faz com que haja um avanço na proposta de criar uma forma de fazer com que todos os outros pesquisadores possam ter o mesmo privilegio. Sugeriu que uma das formas de quebrar essa hegemonia é a visibilidade pela sociedade. Comentou que o INPA dever ter incursão no PPA para capitanear as pesquisas relativas à Amazônia. Mostrou-se preocupada com a administração no Brasil, pois as mudanças na pesquisa, com a PL 172/2015, alterará a forma de fomentar a pesquisa, com a atual conjuntura dos problemas políticos e financeiros, que só tendem a piorar. Afirmou que devemos nos unir, sendo representantes institucionais da Amazônia, para que possamos sobreviver essas intempéries que cada dia mais se agravam; DR. Claudio Ruy comentou que esta é a luta para mudar a situação e que devemos caminhar no sentido da realidade no ambiente Pan-Amazônico, ele é a coluna, precisamos continuar sendo referência, saber orientar os caminhos da Amazônia, que os países Amazônicos todos são mais altos e temos responsabilidade de nos organizar do ponto de vista interno para conduzir uma ciência Amazônica robusta; Dr. Luiz Antonio parabenizou o trabalho para produzir um diagnostico interno e comentou que algumas vezes o modelo funciona e as vezes não e que talvez esse não seja o melhor, mas devemos ter um método de avaliação interna, como o exercício que está sendo feito e assim mostra para onde devemos caminhar. Devemos trabalhar bem o PDU, em consonância no PPA. Ainda temos alguns recursos, mas o trabalho interno deve ser maior, para que possamos passar pelo momento crítico, trabalhando melhor nossas competências internas; Dra. Genoveva comentou que as apresentações são importantes, dando um panorama da Institucional de cada grupo. Parabenizou a todos e comentou sobre os pontos filosóficos e da reflexão deste momento, desenvolvendo parâmetros para onde queremos caminhar como pesquisadores e com as reponsabilidades das interfaces com a sociedade e o retorno das aplicabilidades e dos grupos sociais, pelos quais somos cobrados, pois também somos cobrados pela sociedade e do que ela recebe. Como a sociedade está consumindo o que nós estamos produzindo. Lembrou do projeto CTPETRO, fruteiras, as lições aprendidas do que deu certo e o que não deu, para assim sintetizar o que é possível fazer interdisciplinarmente. Comentou que algumas linhas de pesquisa são sobrepostas e podem ser reduzidas e que devemos focar em linhas fortes com pesquisadores diferentes. Comentou também que muitos laboratórios têm trabalhado com outras pesquisas e interfaces de Focos; Dra.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
ASSESSORIA DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Nádia parabenizou a todos pelas quantificações das interações dos Grupos, comentou sobre a necessidade de fazer reflexão na criação de um grupo técnico para avaliação dos projetos, programas e interações. Existem pontos internos e externos que dificultam as interações com pesquisadores. Atentou para que os dados levantados devam ser bem avaliados para não serem sub nem superestimados. Com relação ao instrumento de avaliação, defendeu a criação de um mais moderno, que diminua as tendenciosidades e sugeriu verificar se não estão sendo computados os mesmos artigos. Informou que já existem sistemas específicos que trabalhem com esses dados, assim como técnicas já desenvolvidas. Comentou também sobre a nossa unidade amostral, podemos estudar os indivíduos, as linhas de pesquisa com outros grupos de pesquisa, até fora do INPA. Este processo de trazer informações com as pessoas corretas, instrumentos corretos e pessoas que se especializem nesse tipo de avaliação é muito importante. Defendeu que este é momento oportuno e devemos ter interação com a CPAF e com a COAD, para possamos saber bem o que fazemos, analisando o método e assim conseguirmos convencer melhor, com a análise de dados. Esta avaliação é bastante importante, mas também as análises para termos resultados potenciais positivos; Dr Jansen comentou que o quadro mudou muito nos últimos 30 anos, precisamos identificar os gargalos para aumentar a produção e melhorar a qualidade. A base da informação sobre a Amazônia é gerada pelo INPA. Devemos interferir no processo, que talvez não esteja passando pelos GPs, eles pois eles se adequam muito bem no CNPQ, mas não internamente. Precisamos melhorar a qualidade focando em escalas adequadas, em processos e em mecanismos. Precisamos de governança científicas, nos próximos 5 anos vamos perder dois terços do quadro de pessoal e devemos pensar em quem vamos contratar pra repor, precisamos contratar de forma inteligente. Sugeriu fazer o exercício de tentar tirar os “hubs” e tentar buscar pessoas que vão trabalhar como aglutinadores. Precisamos direcionar contratação, aproveitar os editais, direcionados as linhas prioritárias e fazer governança. Juntar editais internos e com recursos maiores, até 100 mil deixar o universal, focar no que precisamos; Dra. Hillandia afirmou que a pesquisa dever envolver todas as coordenações, até mesmo a administração, para que possamos avançar como um todo; Dr. Basílio afirmou que todo este esforço é enriquecedor, mas devemos focar como faremos para direcionar, manter a capacidade de produzir e para manter o poder de aglutinar, fazendo a reunião de ideias e assim criar linhas de ações para melhorar as interações; Dr. Luiz Candido comentou que devemos ter foco em relação à eficiência, precisamos de pessoal suficiente para curto prazo, independente de concursos, para não ficarmos dependentes, precisamos dar apoio aos grupos menores para fortalecer. Precisamos de áreas novas, novas metodologias e critérios de avaliação. Outro ponto é a administração do Instituto, principalmente os recursos, as coordenações precisam que os recursos cheguem a elas e que seja disponibilizado à pesquisa a utilização dos recursos. Precisamos melhorar a estrutura computacional; Dra. Domitila comentou que é oportuno rever a questão dos GPs, que foi imposta pelo CNPQ, e posterior pelo INPA, que se utilizou dos grupos gerados. Existem pesquisas que fazem parte de mais de uma coordenação, um pesquisador pode fazer isso, mas um grupo não, se o grupo não estiver em concordância; Dr. Luiz França afirmou que precisamos trabalhar sintonizados como Instituição, os GPs devem saber o que os outros fazem, e assim tornarem-se os braços que podem coletar recursos, indicando a outros a Grupos os recursos que encontrarem disponíveis e que não podem ser utilizados pelo seu grupo, mas que tem ciência que podem ser utilizados por outro. A primeira parte da reunião encerrou-se as 13h15min, quando foi feita pausa para almoço retornando as 14h30min. No período da tarde as contribuições sugeridas pelos líderes de grupo, pesquisadores, tecnologistas e analistas C&T foram sistematizadas em uma tabela (abaixo) para se contrapor a cada sugestão, que e quais ações precisariam ser realizadas e em tempo para sua execução.

Sugestão	Ação	Prazo
Melhorar a distribuição dos recursos da pesquisa	Manter o sistema atual com base na produção dos grupos. O montante do projeto seria definido até 200 mil e os projetos deveriam atender a pelo menos uma meta institucional e envolver, pelo menos 3 grupos de pesquisa de dois focos institucionais; Ampliar recursos para manutenção – Cada Grupo destinaria uma parte de seu recurso; Autonomia dos 4 focos institucionais;	
Avaliação com outras	1	



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
ASSESSORIA DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

unidades institucionais		
Compartilhamento de equipamentos: laboratórios temáticos	1 – Os pesquisadores que utilizarem os serviços de laboratório devem prever os recursos para essa utilização;	
Perfis para futuras contratações (nucleadores)	1 – Definir perfis que possa substituir os atuais nucleadores; 2 – Fazer um diagnóstico, levantando quais foram as linhas que foram descontinuadas e quais são os temas que iremos apoiar;	
Workshops anuais entre focos	1 – Sim	
Projetos estruturantes p/ agências de fomento	1 – Propor projetos institucionais ao BNDES e outras agências; 2 – Compôr comissão dentro da CPAF; 3 – Identificar no INPA quem tem a expertise de buscar recursos e que possam ajudar na formulação das propostas; 3 – Cada Foco formule um projeto;	31 de março (comissão Dr. Niro – Presidente, Membros: Dr. Basilio, coordenadores de Focos e Analistas de C&T)
Ação dentro do PPA ENCTI	1- Direção propor a inserção da Amazônia na ENCTI 2016 - 2019	
Aprimorar a avaliação interna/ formação de grupo técnico de avaliação	1 – Grupo de trabalho liderado pelos Analistas (Nádia);	
Redução de linhas de pesquisa sobrepostas, até mesmo de GPs	1 – Cada coordenação verificar se não existe superposição;	
Melhorar produção buscando qualidade	1- Seminários de capacitação para melhoria no trabalho dos dados; 2- Treinamento; 3-Buscar parcerias, até mesmo internacionais;	
Estabelecer linhas de pesquisa em novas áreas	1 – Equipamentos; 2 – Estrutura física; 3 – Contratações de pessoas capacitadas;	
Fortalecer Grupos novos	1 – Identificar os temas prioritários e as respectivas expertises; 2- Fixação dos doutores através de bolsas e garantia das infraestruturas;	
Interação entre Grupos	1 – Identificação de interações entre grupos; 2 – Cada pesquisador buscar as possíveis interações com outros grupos de pesquisa 3 – CPAF disponibilizar todas as linhas de pesquisa; 4 – Retransmitir o e-mail do Lattes e do grupo de pesquisa e após atualização dos grupos, a CPAF disponibilizar a lista de todos os grupos de pesquisa; 5 – Disponibilizar os grupos de pesquisa na página do INPA; 6 – Demandar dos grupos de pesquisa potenciais interações com os demais grupos, nas suas respectivas linhas de pesquisa; 7 – Relatório anual de cada GP	

